**Ano A**

**Tempo Comum**

**Solenidade de Todos os Santos**

**Semente da nossa esperança**

“Bem-aventurados sereis”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Três folhas de palmeira serão colocadas diante do altar. Junto delas serão colocadas doze pequenas velas acesas.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Os santos cantavam* – C. Silva

**[Glória]** *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

**[Apresentação dos dons]** *Os justos viverão eternamente* – M. Faria

**[Comunhão]** *Bem-aventurados! Alegrai-vos!* – J. Geada

**[Pós-Comunhão]** *Vesti-vos de caridade* – F. Santos

**[Final]** *Santos, amigos de Deus – F. Silva*

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Solenidade de Todos os Santos (*Missal Romano, 961-962*)

**[Prefácio]** Prefácio próprio (*Missal Romano, 961-962*)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística I (*Missal Romano*, 515ss)

**Admonição inicial**

Ao comemorarmos a Solenidade de Todos os Santos, um desejo se inflama em nós: que, tal como aos Santos, Cristo, nossa vida, Se nos manifeste também e que nos manifestemos também nós com Ele revestidos de glória. Mas, para podermos esperar tal glória, devemos desejar também ardentemente a intercessão dos Santos, a fim de que pelo seu testemunho encontremos a felicidade para a qual fomos chamados.

Neste contexto de solenidade e na certeza de que Cristo continua a chamar operários para a sua messe, a Igreja dá início, neste domingo, à Semana de Oração pelos Seminários, cujo tema é: «*Jesus chamou os que queria e foram ter com* Ele*»* (Mc. 3,13). Preparemo-nos para este encontro com o Senhor e confiemos-lhe os nossos Seminários e Ele certamente, na sua fidelidade, não nos faltará com a sua ajuda.

**Rito da Aspersão da Água**

Podemos, neste dia, fazer o Rito da Aspersão, recordando o nosso Batismo e o consequente chamamento à santidade (Formulário II, *Missal Romano*, 1363).

**Homilia**

**.** A santidade de Deus provoca a nossa santidade. Somo seus filhos, criados à sua imagem e semelhança. Somos de Deus, temos inscrito em nós o seu ADN.

**.** A Santidade não é uma impossibilidade nem se restringe apenas ao futuro. Não podemos esperar pela morte para sermos santos. A santidade é um modo de ser, de existir, de entender e viver a radicalidade do Evangelho.

**.** Para viver na santidade Jesus propõe o caminho das Bem-aventuranças. Apesar do contraditório que elas são para o mundo de ontem e de hoje, as Bem-aventuranças fazem-nos passar pela experiência de um amor maior, de um desprendimento, de uma solicitude e de uma caridade que outro caminho não apresenta. Por isso, elas são um desafio diário para o viver cristão: são a referência, a carta magna do cristão.

**Oração Universal**

*A Oração Universal poderá ser feita sob a forma de canto da ladainha de todos os Santos. Valorizem-se os novos santos e beatos da Igreja local e Universal. Durante a ladainha, poder-se-á acender uma vela a partir do Círio Pascal e colocar ao pé das imagens dos santos na Igreja paroquial.*

**V/**Irmãos caríssimos: unidos a todos os eleitos de Deus, invoquemos a sua ajuda e intercessão, para a Igreja e para o mundo, dizendo (ou: cantando), com alegria:

**R/ *Rogai por nós.***

*Segue-se o canto das ladainhas com estas invocações ou outras. Se apenas se rezar, podem cingir-se a estas.*

Santa Maria, Mãe de Deus,

São Miguel,

Santos Anjos de Deus,

São João Baptista,

São José,

São Pedro e São Paulo,

Todos os Santos Apóstolos,

Santa Maria Madalena,

Santo Estêvão,

Santo Inácio de Antioquia,

São Lourenço,

Santo Adrião,

São Martinho de Tours,

Santa Perpétua e Santa Felicidade,

Santa Inês,

São Vicente,

São Gregório,

Santo Agostinho,

Santo Atanásio,

São Basílio,

São Bento,

São Francisco e São Domingos,

Santo António de Lisboa,

São João de Deus,

São Francisco Xavier,

São João Maria Vianney,

Santa Isabel de Portugal,

Santa Catarina de Sena,

Santa Teresa de Jesus,

São Frutuoso,

São Geraldo,

São Martinho de Dume,

São Bartolomeu dos Mártires,

Beata Alexandrina,

Beato Carlo Acutis,

Todos os Santos e Santas de Deus,

**V/**Deus eterno e omnipotente, concedei ao vosso povo a proteção de todos os Santos e, por sua intercessão, derramai sobre nós os vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

**V/**Ámen.

**Envio missionário**

**V/** Ide e sede santos como Deus, nosso Pai, é Santo.

**R/** Ámen.

**V/** Ide e vivei as Bem-aventuranças como Jesus nos ensinou.

**R/** Ámen.

**V/** Ide e testemunhai com a força do Espírito Santo a alegria da fé.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

A liturgia celeste descrita no livro do Apocalipse é já vivida por antecipação na nossa liturgia terrestre. Revestidos de túnicas branqueadas no sangue do Cordeiro, os Santos da assembleia celeste são simbolizados pela assembleia reunida pelo Cordeiro de Deus, o nosso pastor. Quando visto a túnica branca do serviço do altar, tenho consciência que sou membro da assembleia dos Santos para cantar os louvores de Deus e do Seu Cordeiro? A minha oração sobe à presença de Deus como incenso?

**Leitores**

Na liturgia da assembleia dos Santos descrita no livro do Apocalipse, o que se ouve é tão importante como o que se vê. A palavra, as aclamações e os cânticos unem-se intimamente às visões grandiosas da liturgia celeste do triunfo dos Santos. Do mesmo modo, na liturgia terrestre, a proclamação da Palavra, não é um momento didático dentro do resto das cerimónias, mas antes fazem parte de um todo celebrativo em que a Igreja da terra se une à do Céu. O teor da liturgia é de alegria, júbilo, exaltação. Como me preparo interiormente para que ao proclamar a Palavra de Deus possa ser portador e comunicador da alegria do Evangelho?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

É Deus quem dá a bem-aventurança. Aos que choram, é Deus quem dá a consolação. Todavia, nós podemos ser desde já na terra sinais dessa misericórdia divina. O ministro extraordinário da Comunhão é também o ministro do Deus que se faz próximo e enxuga todas as lágrimas. Os que chegam ao Céu são aqueles que atravessaram a grande tribulação, aos quais Deus envia os irmãos que são sinais e ministros da sua consolação. Para isso, pode ser importante descobrir os santos que estão mais intimamente ligados à Eucaristia. Por exemplo, a beata Alexandrina tinha no sacrário o seu refúgio.

**Viver na esperança**

Procurar conhecer a vida dos Santos. Podemos escolher o Santo cujo nome é o nosso. Ou, então, conhecer melhor o Santo padroeiro da paróquia. Conhecer a vida e a santidade dos santos ajudar-nos-á a descobrir que a santidade não está fora do nosso alcance. Há exemplos concretos de pessoas que a alcançaram.